

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Revitalização da BR-469, em Foz do Iguaçu, terá início nesta terça-feira

18/09/2010

Revitalização da BR-469 terá início nesta terça-feira

Mônica Cristina Pinto/Gazeta do Iguaçu

Foi assinado ontem de manhã, pelo representante da superintendência do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit), Rolando Marreta, o contrato para a execução das obras de restauração e melhorias da Rodovia das Cataratas, a BR-469, único acesso ao aeroporto de Foz do Iguaçu e ao Parque Nacional do Iguaçu. De acordo com Marreta, a partir da assinatura deste contrato, a empresa vencedora da licitação, a Pavimentações e Terraplanagem Schmitt, receberá, na terça-feira, 21, a ordem de início das obras, com duração prevista de um ano. "A partir de terça-feira, a população poderá acompanhar e fiscalizar como será o andamento dos trabalhos, mas a empresa já demonstrou preocupação com a agilização dos serviços, deslocando para cá parte do maquinário que será utilizado na execução dos trabalhos", observou Marreta, que representou o superintendente do Dnit no Paraná, José da Silva Tiago.

Acompanharam o ato de assinatura o secretário municipal de Planejamento, Waddis Benvenutti, no ato representando o prefeito de Foz do Iguaçu, e o diretor-executivo da Associação Comercial e Industrial de Foz – ACIFI, Dimas Bragagnolo. Também esteve presente o chefe do escritório regional do Dnit em Foz, Vicente Veríssimo e membros da empresa que executará a obra.

"Hoje estamos, nesta solenidade singela, mas de grande importância para o povo de Foz do Iguaçu, cumprindo o compromisso com a população local", destacou Marreta, ressaltando ainda a participação do superintendente José Tiago e do deputado Fernando Giacobbo na garantia de recursos junto ao Ministério dos Transportes para a viabilização da obra. "Como os recursos foram assegurados, tivemos a oportunidade que houvesse maior velocidade neste processo de licitação", acrescentou.

O sócio-proprietário da empresa, Anderson Schmitt trouxe à solenidade alguns dos técnicos que foram deslocados da matriz da empresa, em Guarapuava, e também da filial em Matelândia, bem

como parte do maquinário citado pelo representante do Dnit, como: caminhões, uma máquina fresadora (para retirada do asfalto deteriorado), uma acabadora e um rolo nivelador, para instalação do asfalto novo. "A exposição dos equipamentos é para mostrar à população a estrutura e os equipamentos que usaremos aqui, e assim começar a se ambientar com a obra", observou o representante da empresa.

A partir de terça-feira, destacou Anderson Schmitt, os trabalhos devem ser iniciados pelo trecho próximo ao trevo de acesso à Argentina. "Devemos começar pelo trevo da Argentina, vindo em direção ao parque. Mas também podemos efetuar os trabalhos em duas frentes, sendo uma delas vindo com a pavimentação nesse local (trevo) e outra, por exemplo, de terraplanagem, em outros trechos, até porque são serviços independentes", explicou.

O empresário estima que será preciso ao menos 50 pessoas para trabalhar na execução das obras de restauração e melhorias da rodovia. "O pessoal técnico, entre 5 a 6 pessoas, virá de Guarapuava. O restante do pessoal, em torno de 90% do contingente, será contratado em Foz do Iguaçu", antecipou. As contratações deverão ocorrer logo após as eleições de outubro.

A construtora vai executar a obra por de R\$ 6.847.992,91, valor 16,73% inferior ao máximo previsto pelo órgão federal para a realização dos trabalhos, que era de R\$ 8.224.534,46.

Tráfego

A preocupação do Dnit é com a segurança dos usuários da rodovia, por onde circulam milhares de turistas e também moradores da região. Segundo o engenheiro Vicente Veríssimo, chefe do escritório regional, a empresa deverá seguir as orientações previstas no Manual de Segurança para Obras Emergenciais, do órgão federal.

"Haverá barreiras e vamos orientar a empresa para não segurar por muito tempo o tráfego, porque sabemos da importância que a rodovia tem para o deslocamento ao aeroporto e às Cataratas. É uma circulação muito grande de turistas e moradores, então vamos procurar causar o mínimo de transtorno", observou.

"É óbvio que uma obra desta envergadura trará um mínimo de transtorno, porque só pelo fato de parar o trânsito, já atrapalha um pouco a circulação, mas tudo será feito de forma ordenada, bem sinalizada, com placas de sinalização e bandeirinhas para segurar o tráfego", acrescentou. Além

disso, o Dnit solicitará apoio da Polícia Rodoviária Federal nesses trabalhos, uma vez que a rodovia é federal.